

Panorama dos recursos humanos e físicos dos Serviços Socioassistenciais na Bahia

Karen Codazzi Pereira e Marília Rocha, Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG)

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) da Bahia está passando por um processo de planificação. O Centro Internacional de Pesquisas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) e a Secretaria de Assistência Social da Bahia (SAS) elaboraram um estudo para explorar a qualidade e a oferta dos serviços socioassistenciais do Estado, subsidiando a formulação do novo Plano Estadual de Assistência Social (PEAS) e do Pacto de Aprimoramento do SUAS. A qualidade dos serviços foi analisada por meio de indicadores de infraestrutura e de perfil dos trabalhadores das unidades de serviços de proteção social básica e especial. Com esse estudo, busca-se aprimorar o monitoramento e a avaliação do sistema de proteção social.

Os indicadores foram formulados a partir do Censo SUAS de 2019, o qual tem a finalidade de coletar informações sobre os padrões dos serviços de assistência social. Os indicadores de estrutura física e recursos humanos foram determinados de acordo com os parâmetros descritos nas orientações técnicas para oferta dos serviços, como notas técnicas e operacionais (IDCRAS/IDCREAS, NOB-RH/SUAS).

Segundo os Cadernos de Orientações Técnicas, a estrutura física dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), principal equipamento para serviços de proteção social básica, deve ser suficiente para ofertar o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). De acordo ainda com a mesma fonte, os Centros de Referência Especializados em Assistência Social (CREAS), um dos principais equipamentos da proteção social especial, devem ter ambiente físico acolhedor e assegurar espaços para a realização de atendimentos familiares, individuais e em grupo. Portanto, ambos os equipamentos devem ser alocados em imóvel próprio e dispor de recepção, salas de atendimento individuais e coletivas, cozinha e banheiro, e os CREAS devem possuir, no mínimo, dois banheiros adaptados para pessoas com mobilidade reduzida.

Conforme dados do Censo SUAS, cerca de 70 por cento dos CRAS e CREAS possuem a maioria dos requisitos de infraestrutura sugeridos pelos Cadernos de Orientações Técnicas. Considerando as condições de acessibilidade dos banheiros, o percentual de CREAS passa para 37 por cento. Desse modo, nota-se que, em geral, os equipamentos possuem a estrutura física necessária para oferta dos serviços, carecendo apenas de adequações de acessibilidade. Mais de 40 por cento dos CRAS e CREAS asseguram acessibilidade, mas não de acordo com a Norma da ABNT, e, aproximadamente, 50 por cento possuem apenas alguns quesitos de acessibilidade.

Como mencionado anteriormente, outro aspecto que reflete na qualidade dos serviços socioassistenciais é o perfil dos trabalhadores das unidades de serviços de proteção social. A partir das informações de cargos e profissões dos funcionários, observou-se que um dos principais gargalos do serviço socioassistencial é a carência de equipes de referência completas. De acordo com o estipulado pela NOB-RH SUAS (2012), cerca de 70 por cento dos CRAS e CREAS e 90 por cento dos Centros POP e Centros Dia e similares não possuem equipe de referência completa, o que pode prejudicar a qualidade do atendimento dos serviços de proteção social. No caso das Unidades de Atendimento (UA), a equipe de referência depende da existência de usuários com necessidades específicas, o que não é observado no Censo SUAS. Entretanto, é possível analisar que um percentual relevante não possui assistentes sociais e psicólogos, trabalhadores previstos nas equipes de referência (cerca de 30 por cento das Unidades não possuem assistente social e 50 por cento não possuem psicólogos).

Em relação ao perfil desses trabalhadores, é possível observar que a maioria dos funcionários dos CRAS, CREAS, Centros POP e Centros Dia possuem escolaridade até ensino médio completo ou superior completo — entre 65 e 80 por cento dos trabalhadores. Destes, aproximadamente, metade tem ensino superior completo. Quanto ao vínculo empregatício, a maioria dos trabalhadores possuem contratos temporários —



aproximadamente 50 por cento são terceirizados ou possuem vínculos temporários de trabalho (com exceção dos Centros Dia e similares que possuem grande percentual de trabalhadores CLT do setor privado). Esse percentual de contratos temporários pode influenciar na rotatividade dos trabalhadores. Nos CRAS, CREAS e Centros POP, apenas 10 por cento dos trabalhadores atuam há mais de cinco anos no equipamento. Já para os Centros Dia e similares, esse percentual é de 45 por cento. Os trabalhadores das UA, por sua vez, são, em geral, menos escolarizados, com vínculos mais permanentes (CLT do setor privado) e com maior tempo de atuação no equipamento.

A partir dos indicadores de recursos humanos, é possível concluir que a baixa adequação das equipes do sistema de proteção social é uma das principais questões em relação à qualidade dos serviços. Além disso, a alta rotatividade dos trabalhadores pode gerar perda de vínculo com a comunidade, além de exigir a repetição de treinamentos básicos para melhor preparar os trabalhadores. O aumento de contratos com vínculos permanentes pode mitigar esses efeitos.

Por último, é importante salientar que a análise dos IDCRA e IDCRES aponta que, em geral, os CRAS e os CREAS do estado possuem uma média maior desses indicadores quando comparados à média do Brasil. Assim, é preciso relativizar os resultados para o contexto do estado e do país.

Referência:

BLOCH, C.; CODAZZI, K.; ROCHA, M. *Produtos 6 e 7: Relatório Final Produtos 6 e 7: Análise da oferta e qualidade dos serviços proteção social básica e especial na Bahia*. Em: IPC-IG (no prelo): "Projeto BRA/16/006 Fortalecimento das Políticas de Proteção Social na Bahia". Brasília: Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo, 2021.

Nota:

NOB-RH/SUAS, 2012. Disponível em: <www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/NOB-RH_SUAS_Anotada_Comentada.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2021.